Ânno de 1848. Quarta-feira 29 de Março. Anno XXV. N. 72.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 10 rs. por linha, 10 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 24 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 0 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Roberto. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
28 Terça. S. Alexandre. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
29 Quarta. S. Bertholdo. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
30 Quinta. S. João Climaco. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
31 Sexta. S. Balbina Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
1 Sabbado. S. Macario. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
2 Domingo. S. Francisco de Paula.

CAMBIOS NO DIA 28 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisboa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 3/8 % ao m.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ouro | Onças hespanholas.... | 28$600 | a | 29$000 |
| » | Moêdas de 6$400 velh. | 16$200 | a | 16$300 |
| » | » de 6$400 nov.. | 16$000 | a | 16$100 |
| » | » de 4$000 ..... | 9$000 | a | 9$100 |
| Prata | Patacões........ ... | 1$940 | a | 1$960 |
| » | Pesos columnares... | 1$920 | a | 1$940 |
| » | Ditos mexicanos.... | 1$800 | a | 1$820 |
| » | Miuda............... | 1$920 | a | 1$940 |

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DA FAZENDA.

EXT. DO EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1848.

A thesouraria da Bahia, em consideração á duvida proposta pelo juiz de orphãos da cidade da Bahia no officio que por cópia acompanhou o da thesouraria, de 16 de novembro do anno passado, n. 262, de deverem ou não os credores de heranças jacentes apresentar em original os autos de habilitação que assim exigíra a mesma thesouraria, por entender que as habilitações de que trata o regulamento de 9 de maio de 1842, no artigo 35, tanto pódem ser applicadas a herdeiros, como a credores que se julguem com direito á herança arrecadada, e bem assim sobre a alçada que deve ter o juizo de ausentes nas causas de habilitações de herdeiros, e demandas de dividas das heranças jacentes, sobre a competencia do juizo por onde deve correr a reducção, em caso de testamento nuncupativo; se declara quanto á primeira, que, sendo attendivel o ponderado contra a intelligencia dada por muitos á disposição do artigo 35 do dito regulamento de 9 de maio, julgando extensiva aos processos de justificações e demandas passivas das heranças jacentes a necessidade da sua apresentação no original com os precatorios expedidos para se levantar do thesouro ou das thesourarias a importancia dessas dividas dos dinheiros que ahi se tenham arrecadado, bem entendeu o sobredito juiz de orphãos que a disposição daquelle artigo 35 não comprehende mais que as habilitações dos herdeiros e successores, a titulo de herança por testamento ou abintestado; daquelles de que trata o artigo 15 do regulamento « chamando os herdeiros e successores dos mesmos finados, e todos os que direito tenham a sua herança, a virem habilitar-se, » e a respeito de que sómente se pódem entender, relativamente a habilitações, as antecedentes e connexas disposições dos artigos 32, 33 e 34: sendo bem de reconhecer os inconvenientes indicados pelo dito juiz quando concorrerem diversos credores á mesma herança e outros mais, que pódem resultar da obrigação de se remetterem com os precatorios os processos originaes das acções por que se pedem as dividas, em prejuizo da prompta administração da justiça com despezas das partes: não havendo motivo para que, nestes casos, se proceda de differente modo, que o observado a respeito das dividas demandadas da fazenda nacional, para cujo pagamento se não exige a apresentação dos autos originaes com os precatorios, bastando as sentenças extrahidas do processo, como declarou a ordem de 10 de outubro de 1845. Segundo. — Quanto á alçada do juizo dos orphãos nas causas de habilitações de herdeiros e demandas de dividas das heranças jacentes, que para dissolver-se a duvida a que dá motivo a disposição do artigo 9 do regulamento de 27 de junho de 1825, como revogatoria do artigo 32 do outro regulamento de 9 de maio de 1842, com a dita disposição se não alterou aquelle emquanto a alçada se achava estabelecida no artigo 32 do anterior regulamento, que a este respeito sómente suscitou o que determinara o alvará de 9 de agosto de 1769, encommendara a ordem de 30 de junho de 1840; sendo por todos conhecido o quanto he indispensavel em qualquer juizo a fixação da alçada para mais prompto e menos dispendioso expediente das causas; porquanto a disposição do artigo 9 do regulamento de 27 de junho de 1845 teve unicamente por fim terminar as questões que no fôro se suscitavam sobre a competencia do juizo, perante que se deviam propôr, processar e julgar as acções de libello para a cobrança das dividas das heranças jacentes, por suppôrem muitos que a jurisdicção do juizo dos orphãos e da arrecadação de bens de defuntos e ausentes se não estendia a tomar conhecimento de taes acções, que deveriam ser propostas e processadas no juizo do fôro commum, como muitas vezes se decidio na relação da côrte, por isso que no artigo 32 do regulamento de 9 de maio de 1842 sómente se mencionavam justificações e habilitações. Terceiro. — Finalmente a reducção do testamento nuncupativo, quando a herança se acha arrecadada pelo juizo dos ausentes, deve correr pelo da provedoria dos residuos.

— A de Pernambuco, autorisando para ordenar ás competentes autoridades façam proceder a apprehensão, processos e julgamentos do contrabando e extravio daquelles generos de producção da provincia das Alagôas, que não fôrem acompanhados das cartas de guia, ordenadas pelo artigo 9 da lei provincial de 29 de maio do anno passado.

— Ao presidente da Bahia, respondendo ao officio de 28 de janeiro, declarando que a lei do imposto da siza não isenta do pagamento corporação alguma, nem ha disposição que isente delle a acquisição de bens de raiz para o serviço provincial ou municipal, sem que disto se possa deduzir por analogia, que a renda geral deva satisfazer impostos provinciaes; e para que a renda geral não seja obrigada a pagamento de impostos provinciaes, basta attender-se a que, se as assembléas provinciaes não pódem estabelecer impostos que prejudiquem os geraes, tambem não pódem fazer leis por que pretendam obrigar o estado e administração geral a pagar impostos provinciaes: outro sim, a siza deve pagar-se pela compra dos predios para quaesquer obras publicas municipaes, ainda que se hajam de demolir.

## INTERIOR.

### MINAS-GERAES.

*Illm. e Exm. Sr.* — Levo ao conhecimento de V. Exc., que, havendo hoje recebido do delegado de policia desta villa o officio junto, pelo qual me participava o funesto acontecimento que tivera lugar no districto e freguezia de San-Thomé-das-Lettras em o dia 30 do passado, requisitando-me ao mesmo tempo o auxilio de guardas nacionaes armados e municiados para satisfazer á requisição do subdelegado daquelle lugar, immediatamente fiz marchar uma fôrça de 20 praças commandadas por um sargento, ministrando-lhes armamento e munição, não só para coadjuvarem o subdelegado na diligencia da prisão de taes malvados, como para desvanecer o susto de que se apoderaram os fazendeiros daquelle lugar, temendo a repetição dos tristes acontecimentos, de que aquelle mesmo districto foi o theatro em 1833 nas fazendas de Campo-Alegre e Bella-Cruz. Informado de que a companhia daquelle districto não tem armamento, e que esta era a maior falta que alli sentia o subdelegado, eu ordenei ao commandante que deixasse alli 12 armas ou mais, trazendo na volta sómente algumas precisas para que a fôrça não fôsse tambem victima no seu regresso. Sei que o delegado de policia faz seguir amanhãa uma fôrça de pedestres, e que tem ordenado ao subdelegado o emprego de todas as medidas necessarias, não só para se conseguir a captura de taes malvados, como para evitar que se façam mais victimas. Quizera podèr informar a V. Exc. circumstanciadamente de todo o lamentavel successo; mas, além de que o officio do subdelegado não refere com precisão todo o acontecimento, o portador que o conduzio, e que tinha por especial missão o prestar as informações que a pressa não consentia dar por escripto, apenas ministra alguns esclarecimentos, pelos quaes se collige que, andando o infeliz Manoel José de Carvalho em procura de um animal sumido, encontrara nas immediações de San-Thomé dous laços de couro atados a uns ramos, como se fôssem novos ou estivessem molhados, e quando sorprendido de semelhante achado se propunha a observar, descobrio perto um rancho, para o qual vira correr uma preta, que o tinha percebido, e, porque estivesse só e desarmado, se retirara; mas, encontrando-se com dous caçadores, para lá se encaminhara de novo e, entrando todos no rancho, não encontraram gente, e sim alguns objectos de valor, como colheres de prata, uma carteira com dinheiro, tinteiro, papel e algumas imagens de santos, notando a existencia de 6 ou 8 tarimbas feitas de varas. Estes exploradores vieram para o arraial a dar parte do que observaram, e, como se demorasse a promptificação da fôrça que o subdelegado se propunha a reunir para lá mandar, aquelle Manoel José de Carvalho se recolheu a sua casa na roça, para alli esperar a fôrça e ir mostrar o lugar; mas a esse tempo tinham já os negros atacado a sua casa e assassinado a seu pai sua mãi, ou sua mulher, e uma escrava, e contando com a ida da fôrça para batê-los, haviam formado uma trincheira da qual dispararam dous tiros contra o mesmo Carvalho quando se approximara, e ainda lhe deram oito facadas. Quando chegou a fôrça no dia seguinte, apenas encontrou o horrivel espectaculo da mortandade feita, e uma menina de mui tenra idade, que havia escapado, como por milagre, por entre umas roupas sujas, e que informou de todo o acontecido. Suppõe-se que entre elles existe um desertor do batalhão de fuzileiros, não só pelo facto da trincheira feita regularmente, como porque, havendo elle estado em uma fazenda daquelle districto, da qual roubou umas colheres de prata, são essas as que alli se encontraram. Prestei igualmente ao delegado uma fôrça para rondar á noite pela villa, e continuarei a presta-la para o mesmo fim, emquanto não fôrem capturados aquelles malvados, ou não houver certeza da direcção que tomaram.

Permitta V. Exc. que eu aqui reitere o meu pedido de armamento para a guarda nacional; porque, existindo tres batalhões com mil e seiscentas e tantas praças, apenas existem pouco mais de 200 armas, e algumas imprestaveis, no entanto que o municipio contém um numero tão consideravel de escravos.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Quartel do commando da legião da guarda nacional em Baependy, 2 de fevereiro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. commendador *José Pedro Dias de Carvalho*, vice-presidente da provincia. — Olimpio Carneiro Veriato Catão, coronel chefe de legião.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

Recebi o officio que Vmc. me dirigio a 2 do corrente mez, communicando-me o deploravel acontecimento que teve lugar no districto de San-Thomé-das-Lettras, pertencente a esse municipio, onde foi barbaramente assassinado o infeliz Manoel José de Carvalho, e mais tres pessôas de sua familia por negros fugidos e acoutados nos mattos de sua fazenda, e as providencias que Vmc. déra em virtude do officio que lhe dirigio o delegado de policia desse termo, requisitando auxilios de fôrça da guarda nacional sôb o seu commando; e, sentindo profundamente este acontecimento, não posso deixar de louvar-lhe o zelo e promptidão com que Vmc. auxiliou a policia nas diligencias a que ella procedeu para conseguir a captura dos criminosos, e para restabelecer a quietação nos animos dos habitantes desses lugares, que com rasão deviam aterrar-se com o commettimento de um crime tão atroz, e que infelizmente se repetio nesse mesmo districto, onde ha 15 annos iguaes scenas fôram presenciadas; e, julgando muito conveniente, não só para desassombrar os animos do terror causado pelo referido crime, como tambem para dar fôrça ás autoridades policiaes e judiciarias no desempenho de suas obrigações em um caso de tanta importancia, que ahi se conserve um destacamento da guarda nacional de 20 a 30 praças commandadas por um official de patente até capitão exclusive; ordeno a Vm. que providencie afim de que esta fôrça, competentemente armada e municiada, se conserve na villa ás ordens do delegado de policia, para ser empregada dentro do municipio, onde a sua presença fôr necessaria, ou seja para a captura dos réos, ou para quaesquer outras diligencias tendentes a descobrir os vestigios do crime commettido, e ainda para conter em respeito a escravatura das fazendas circumvizinhas, a quem um tal exemplo póde despertar a commetter os mesmos crimes, devendo Vm. distribuir este serviço com a maior igualdade por todas as praças do batalhão da legião do seu commando, e escolher os individuos mais aptos para elle e a quem elle seja menos oneroso, e quando o mesmo exceda de 3 dias, neste caso lhe serão abonados os vencimentos que a lei marca, remettendo-me Vm. para esse fim os prets mensaes, que lhe serão pagos pelos cofres publicos, e espero que Vm. continue a informar-me de todas as circumstancias que posteriormente occorrerem, para que eu possa, no caso de serem precisas, dar quaesquer outras providencias que fôrem reclamadas por bem da tranquillidade publica, da segurança dos habitantes desse municipio; devendo aqui notar que a Vm. deve o governo o conhecimento deste facto, que nenhuma das outras autoridades policiaes ou judiciarias trouxe ao conhecimento do mesmo governo, como era de seu rigoroso dever; e por mais este motivo eu considero um importante serviço a sua participação, porque sem ella estaria inhibido de dar as providencias que o caso pede; e quanto á requisição de armamento que Vm. faz para os guardas nacionaes dos mesmos batalhões, nesta data eu dirijo uma representação ao Exm. ministro da justiça solicitando delle a remessa de algumas armas, e, logo que fôr attendido o meu pedido, terei em consideração a falta de que Vm. se queixa. O que lhe communico, para sua intelligencia e execução. Deos guarde a Vm. Palacio do governo no Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1848. — *José Pedro Dias de Carvalho*. — Sr. Olimpio Carneiro Veriato Catão, coronel chefe da legião de guardas nacionaes do municipio de Baependy.

(*Itamontano.*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1848.

O vapor *Paraense*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos gazetas do Rio-de-Janeiro até 14, e da Bahia até 24 do corrente.

Encetaremos o nosso trabalho pela revista dos jornaes fluminenses.

SS. MM. e a demais familia imperial já se tinham recolhido á côrte, e achavam-se residindo no paço da Boa-Vista.

Desde que voltára da excursão ao municipio da Parahiba, S. M. o Imperador soffrêra accessos de febre, mais ou menos graves, entre os quaes fizera-se notavel o do dia 3 deste mez, pois que, havendo-se manifestado pelas 2 horas da tarde desse dia, sómente terminára ás 5 da manhãa do immediato, depois de ter S. M. tomado uma porção de sulfato de quinina em agoa ingleza. Depois da applicação deste remedio acreditára-se que o mal havia sido combatido pela raiz, visto como o imperial enfermo passára sete dias sem se queixar de incommodo algum; entretanto, assim não acontecêra, porque a 13 reappareceu elle, e reappareceu com fôrça tal, que foi causa para que a 14, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, deixasse de ter lugar o cortejo do estylo.

Terminára, finalmente, a crise ministerial, de que fallámos aos leitores no nosso numero 60.

A principio suppozera-se que o Exm. Sr. Alves Branco conservaria a presidencia do concelho e uma das pastas; tanto mais quanto a propria *Gazeta Official* annunciára que S. Exc. se achava encarregado de recompôr o ministerio, chamando para elle alguns membros novos: mas, dentro em pouco, desvanecêra-se esta supposição, porquanto apparecêra na mesma *Gazeta* a noticia de ter elle solicitado e obtido demissão. Então soubera-se que estava commettida ao Exm. Sr. visconde de Macahé a organisação de um novo gabinete, e esta se realisára pelo modo seguinte:

Ministro do imperio e presidente do concelho, o Exm. Sr. visconde de Macahé;

Ministro do estrangeiros e interinamente da fazenda, o Exm. Sr. conselheiro Antonio Paulino Limpo de Abreu;

Ministro da justiça, o Exm. Sr. José Antonio Pimenta Bueno;

Ministro da marinha e interinamente da guerra, o Exm. Sr. Manoel Felisardo de Souza e Mello.

Segundo se vê, o ministerio ainda carece de dous membros. Como o completarão os homens que o compõem, he o que ignoramos inteiramente. Permitta Deos que o façam de maneira que possam salvar a nação das desgraças que a ameaçam tão de perto. — Attentas as circumstancias em que nos achamos, necessitamos de estadistas, que, bem comprehendendo a sua missão, afanem-se por cicatrisar as chagas que nos tem aberto o nunca assaz reprovado principio do exclusivismo; — que tratem de reorganisar o paiz, de modo que chegue elle a fruir as vantagens de que gozam aquellas terras onde as ideias do progresso bem entendido dominam sobre todas as outras; — que, cerrando os ouvidos ás desarrosoadas e mesquinhas exigencias desses partidos freneticos que buscam exterminar-se reciprocamente, reuna em derredor do throno do nosso augusto monarcha todos os brasileiros de merito, seja qual fôr a sua côr politica, e, ajudados por elles, desviem a náo do estado dos cachopos de que se vai approximando de dia para dia.

Ao noticiar que o Exm. Sr. Alves Branco deixára de tomar parte nos conselhos da corôa, o *Jornal do Commercio* dissera que S. Exc. *déra* a sua demissão. S. Exc. embirrou com este verbo ao ponto de fazer inserir no predito *Jornal* a carta que trasladamos para aqui:

« *Sr. Redactor.* — Hontem a sua folha annunciou ao publico que eu havia dado a minha demissão, e que ella me fôra aceita por S. M. I.

« Não querendo contestar que alguem possa estar tão bem informado a este respeito como eu, devo comtudo declarar-lhe que, segundo minha humilde memoria, eu estou persuadido de que o seu informante arredou-se da verdade, porque o certo he que eu pedi, e não dei a minha demissão.

« Talvez lhe pareça indifferente o uso de uma ou outra phrase; mas eu não o posso reputar assim, porquanto entendo que quem dá sua demissão não admitte replica nem outra alternativa senão deixar o cargo; quem pede, porém, sua demissão não está no mesmo caso, pois subjeita-se á alternativa de sahir ou não, segundo a vontade daquelle a quem se dirige; quem dá sua demissão manifesta uma resolução imperativa que prescinde de respeitos e considerações; quem pede sua demissão faz uma supplica, e confirma seu respeito e alta consideração á pessoa que deve sobre isso resolver.

« Sr. Redactor, em todo o longo e doloroso periodo por que passei no meu ultimo ministerio, o meu primeiro cuidado foi o não dar a menor causa de desgosto a S. M. I., a quem me confesso altamente agradecido; o meu primeiro receio foi o ser levado ao ponto de ver-me obrigado a dar e não pedir a S. M. I. a minha demissão, como o fiz repetidas vezes por desgraçadas occurrencias; felizmente, hoje posso dar graças a Deos, que favoreceu meus desejos, pois, a despeito de informantes mal intencionados a meu respeito, o que he certo he que eu sahi do ministerio pedindo e não dando minha demissão; eu sahi do ministerio, sendo-me concedida e não aceita a minha demissão.

« Publicando estas linhas, Sr. Redactor, muito obrigará ao seu, &c.

« *M. Alves Branco.*

« S. C., 8 de março de 1848. »

O Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho fôra nomeado presidente da provincia de Minas-Geraes. S. Exc. já administrava essa provincia, na qualidade de vice-presidente.

O Exm. Sr. Antonio Paulino Limpo de Abreu tinha sido aposentado no cargo de ministro do supremo tribunal de justiça.

O governo ordenára aos inspectores de todas as alfandegas do imperio, que, quando houverem de ser levadas á praça mercadorias de grande valor, as dividam em lotes proporcionados ás possibilidades do maior numero de licitantes; — mandára abrir novos cunhos para moêdas d'ouro de 20$ e 10$ réis, e de prata de 2$, 1$ e 500 réis, declarando que a relação entre os metaes das novas moêdas será a mesma de hoje; — determinára á thesouraria de fazenda desta provincia abra á do Rio-Grande-do-Norte um credito de 16:000$000 de réis, para o córte de páo-brasil; — mandára cumprir a resolução de 28 de setembro do anno findo, que autorisa o emprestimo de cem contos de réis ao Sr. Joaquim Diogo Hartley, proprietario de uma fabrica de tecer algodão; — encarregára, emfim, á secção do concelho de estado dos negocios do imperio o exame do regulamento interno para as administrações do correio da côrte e provincias, formulado pelo respectivo administrador geral.

Fôram nomeados: — commandante do patacho *Maranhão*, pertencente á estação naval do norte, o Sr. 1.° tenente da armada, Antonio Francisco Lassance e Cunha; — ajudante do director do arsenal de guerra do Pará, o Sr. alferes do estado-maior de 1.ª classe, Joaquim Jeronymo Barrão; — porteiro do arsenal de guerra desta provincia de Pernambuco, o Sr. José Theodoro da Conceição.

Achava-se na côrte, e já tinha sido admittido á presença de S. M. o Imperador, o Sr. barão Gros, ministro da França encarregado de acabar com a questão que pende entre esse reino e o Rio-da-Prata.

O Sr. Antonio Pedro de Carvalho reassumira o exercicio dos lugares de inspector do arsenal de marinha da côrte e de capitão do respectivo porto.

S. M. o Imperador resolvêra tomar luto por 15 dias, a contar de 13 do corrente, em testemunho do seu sentimento pela morte de S. A. Serenissima o Sr. archiduque Frederico Fernando Leopoldo, e de S. A. Real a Senhora princeza Catharina Carlota de Wurthemberg.

O *Diario do Rio-de-Janeiro* assevera que o Sr. Francisco de Paula Brito fôra convidado para um dos lugares de delegado da côrte. Se a memoria nos não falha, na ultima luta eleitoral, este Sr. foi demittido de cargo igual a esse para que ora he chamado. Dar-se-ha caso que semelhante chamamento seja um tributo pago ás boas qualidades do Sr. Paula Brito? Se assim he, parece que as cousas vão melhorando.

As noticias de Minas alcançavam ao 1.° deste mez e as do Rio-Grande-do-Sul a 12 de fevereiro.

Em Minas o acontecimento que mais occupava as attenções, era o assassinato de tres individuos e de Manoel José de Carvalho, praticado por negros fugidos que se tinham acoutado nas mattas da fazenda do mesmo Carvalho, sita em San-Thomé-das-Lettras. Sôb a rubrica *Interior*, acharão os nossos subscriptores dous documentos officiaes, que rezam deste successo.

No Rio-Grande, a assembléa provincial autorisára a presidencia a contratar com Delfino dos Santos Moraes a abertura de uma nova estrada entre os municipios de Cruz-Alta e Rio-Pardo, por 45:800,000 rs.; e decretara que em cada comarca haja um engenheiro, sendo o da capital o director e chefe de todos os mais.

A policia d'ahi continuava na diligencia de capturar os negros implicados na insurreição, do que tratamos em o numero 60 deste *Diario*: mas alguns charqueadores negavam-se a entregar os escravos, não obstante haver denuncia de que elles tentavam escapar-se para o sitio denominado Serra, onde se achavam não menos de 200, contra os quaes marchára o Sr. tenente-coronel de guardas nacionaes, Serafim Ignacio dos Anjos, em frente de 40 a 60 cidadãos bem armados. Dez dos negros, que se haviam prendido, tinham morrido em acoites.

De San-Paulo, apenas diremos que fôra assassinado o subdelegado de Tatuhy. O *Futuro* diz que este agente policial abusava da autoridade, para vexar e perseguir a grande parte dos moradores do districto, e que, pois, a sua morte não deve de ser attribuida a causas politicas.

As datas dos Estados-Unidos, accusadas pelo *Jor-*

*nal do Commercio*, são mais atrasadas do que aquellas de que fizemos menção em o nosso numero 68: as de Montevidéo eram de 21, e as de Buenos-Ayres, de 17 de fevereiro. Resumiremos em poucas palavras as novas da America meridional.

Rosas prohibira todas e quaesquer relações com o Paraguay; permittindo, todavia, que, provisoriamente, se franqueem os portos da confederação ás embarcações argentinas [comprehendidas neste titulo as *paraguayas*] que d'alli venham, ou para alli vão, procedentes dos mencionados portos.

Houvera escaramuça entre as tropas de Oribe e um troço de cavallaria, commandado pelo coronel Tajes, segundo refere a carta que copiamos em seguida:

« No dia dezoito de fevereiro houve nas linhas uma escaramuça, que só merece mencionar-se pelo arrojo dos que a executaram, e porque prova como se faz o serviço no campo de Oribe. Na noite de dezasete pôz-se uma emboscada de infantaria da praça fóra dos postos avançados da esquadra. Na manhãa de dezoito sahiram da praça alguns homens de cavallaria com o coronel Trajes á frente, e lançaram-se rapidamente pela praia sobre a retaguarda dos postos avançados de Oribe, emquanto a infantaria emboscada atacava a guarda oribista que teria podido oppôr se á marcha da cavallaria. Esta arrebatou ao inimigo 40 cavallos e bois que tinha por trás das suas guardas e trouxe-os para a praça, tendo sahido e entrado á vista do inimigo e passado pelos seus postos. Não teve um só ferido.

« Hontem 20, quiz Oribe desforçar-se. Pôz uma emboscada forte para sorprender as descobertas da praça, mas estas souberam preveni-lo, e quando os oribistas se mostraram, fôram carregados por gente da praça e postos em fuga. »

A batalha de Vences terminára pelo assassinio dos prisioneiros. Tão barbaro procedimento merecêra a approvação do general Rosas. Eis-aqui os dous periodos da correspondencia official entre Urquiza e o mesmo general, relativos a semelhante carnificina.

« PARTE DO GENERAL URQUIZA

« Na perseguição activa que fizeram alguns corpos e partidas do exercito aos selvagens unitarios, derrotados na memoravel jornada do Potrero-de-Vences, tomaram-se-lhes uns novecentos prisioneiros, além dos mencionados na minha ultima parte, entre elles os traidores selvagens unitarios intitulados coroneis Carlos Paz, Manuel Saavedra e Cesario Montenegro, e tenente-coronel Castor de Leon: *estes quatro fôram immediatamente fuzilados.* »

« RESPOSTA DO GENERAL ROSAS.

« O governador de Buenos-Ayres, etc., soube com intima complacencia os gloriosos e importantes resultados da perseguição feita aos selvagens unitarios, exterminados na explendida victoria de Vences, e das justas e salutares medidas que V. Exc. adoptou, ordenando fossem fuzilados, em castigo dos seus horrendos crimes, os selvagens unitarios Carlos Paz, Manuel Saavedra, Cesario Montenegro, Castor de Leon e outros chefes, famosos salteadores, nos districtos onde fôram agarrados, *e plenamente approva estas acertadas e sabias disposições de V. Exc.* »

Agora vamos ás noticias da Bahia, e com ellas poremos fim á tarefa de hoje.

A provincia estava desassombrada dos receios de uma revolução, que succederam aos da insurreição e que se desvaneceram immediatamente.

Na terceira das respectivas sessões preparatorias, a assembléa provincial approvara o parecer da commissão de podêres que concluia pelo proseguimento dos trabalhos da mesma assembléa, independente de decisão da camara dos deputados. Em consequencia disto, a sessão de abertura haveria lugar no dia 24 do corrente.

Fallecêra o Sr. doutor Antonio Ferreira França.

Na manhãa do dia 22, alguns Africanos, em numero de 50, espancaram-se, e feriram-se mutuamente. Um marujo, que se achava entre os Africanos, recebêra uma facada no peito esquerdo, e expirára incontinente.

---

Entre os passageiros que vieram no *Paraense*, com destino aos portos do norte, nota-se o Exm. Sr. Antonio Joaquim do Amaral, presidente nomeado para a provincia do Maranhão. S. Exc. acha-se hospedado em casa do Exm. Sr. barão da Boa-Vista.

---

O auto de accusação, apresentado na camara dos deputados de França por Odellon Barrot e mais 52 deputados da opposição contra Guizot e seus collegas, he do theor seguinte:

« Propomos que o ministerio seja accusado pelos seguintes crimes:

« 1.º Por ter atraiçoado, no exterior, a honra e os interesses da França.

« 2.º Por ter falsificado os principios da constituição, violado as garantias, e atacado os direitos dos cidadãos.

« 3.º Por ter emprehendido, por via do emprego systematico da corrupção, substituir a livre manifestação da opinião publica pelos calculos dos interesses individuaes, e ter dest'arte adulterado o governo representativo.

« 4.º Por ter, no interesse do ministerio, traficado com todos os attributos e privilegios do podêr.

« 5.º Por ter, impellido pelo mesmo motivo, arruinado as finanças do estado, e compromettido a fórça e grandeza da nação.

« 6.º Por ter despojado, pela violencia, os cidadãos de um direito inherente a qualquer constituição livre, direito cujo exercicio lhes he garantido pela carta e leis do estado, e nunca lhes foi contestado.

« 7.º Finalmente, por ter, por uma politica abertamente revolucionaria, posto em duvida as conquistas das nossas duas revoluções, e precipitado o paiz n'um estado de profunda perturbação. »

Seguiam-se as assignaturas.

O padre de Genoude, campeão denodado dos partidos legitimista e radical, apresentou uma proposta em separado. Ei-la:

« Attendendo que os ministros, com a recusa do seu assentimento á refórma de uma lei eleitoral, que priva os cidadãos de toda e qualquer parte nos direitos politicos, violaram a soberania nacional, e conseguintemente são causa dos disturbios que houveram lugar, e de todos os perigos que dahi podem provir á ordem social; attendendo mais, que elles instauraram e mantiveram em França um systema tão immoral e dispendioso no interior, como degradante e nocivo no exterior; o abaixo assignado, deputado por Tolosa, requer á camara que o presidente do concelho e seus collegas sejam postos em accusação. »

Nas questões que precederam á revolução de Paris, o ministerio Guizot obtivera maioria nas camaras; e desse facto talvez alguem pretendesse deduzir que a accusação não será autorisada pelos deputados; todavia não compartilhamos esta opinião.

Depois do incontestavel triumpho, alcançado pela opposição nos dias 22 e 23 de fevereiro, o actual ministerio não pode deixar de sustentar a opinião que lhe deu nascimento, e grande numero de deputados o hão de acompanhar. Julgamos, pois, provavel que Guisot e os seus collegas hão de comparecer perante o tribunal da camara dos pares, e serão desterrados para alguma fortaleza; se, antes disso, o povo não se fizer justiça pelas suas mãos, o que se deve recear.

Amanhãa trataremos das outras questões que se agitam na Europa, e poremos os nossos leitores ao alcance do actual estado desses importantes negocios.

---

# COMMERCIO.

## Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 28. . . . . . . . . . . . 4:408,532

---

## CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 28.

| | |
|---|---|
| Geral | 2:875,332 |
| Diversas provincias | 228,378 |
| | 3:103,710 |

---

## CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 28. . . . . . . . . . . . 1:631,031

---

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 13 DE MARÇO DE 1848.

| | |
|---|---|
| Cambios sobre Londres | 26 ¾ |
| » » Paris | 348 |
| « » Hamburgo | 640 |
| Metaes. Onças hespanhólas | 28,500 a 29,000 |
| » » da patria | 28,000 a 28,200 |
| » Pesos hespanhóes | 1,910 a 1,930 |
| » » da patria | 1,780 a 1,820 |
| » Peças de 6,400, velhas | 16,800 a 17,000 |
| » Prata | 98 a 99 |
| Apolices de 6 por cento | 87 ½ |
| » provinciaes | 86 ½ a 87 |

(*Jornal do Commercio.*)

---

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 23 DE MARÇO DE 1848.

| | |
|---|---|
| Londres | 27 ½ a 28 d. |
| Paris | 340 rs. |
| Hamburgo | 650 rs. |
| Lisbôa | 100 a 106 p. c. de p. |
| Onças hesponhólas | 29,000 |
| » mexicanas | 28,500 |
| Peças de 6,400 | 16,000 a 16,500 |
| Moêdas de 4,000 | 9,000 |
| Prata | 100 a 106 p. c. |

Acções do banco 20 p. c. nominal.

(*Correio Mercantil.*)

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 28.*

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 14 dias e 1 ½ hora e do ultimo porto 20 ½ horas, vapor brasileiro *Paraense*, de 240 toneladas, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira, equipagem 32. Passageiros: para esta provincia, Francisco Marcianno de Araujo Lima, Henriques Bernardino Marques, Manoel de Siqueira Peixoto com 1 escravo, Nicolão José Soares de Moura, José Pedro Werneck, Luiz Alves de Azevedo Macedo com 1 escravo, Dr. Antonio da Silva Neves, Archias Pedro de Menezes, Artur do Espirito Santo Menezes, João dos Reis, Manoel Pinto de Souza Dantas com 1 escravo, José Egidio de Oliveira Mendes, Salvador de Oliveira Mendes com 1 escravo, Baltazar de Araujo Aragão Bolcão com 2 escravos, Dr. João José Innocencio Pojje com 1 escravo, Nuno Maria de Seixas, Caetano Vicente de Almeida Galvão com 1 escravo, José Caetano de Carvalho, Salustio Pereira da Motta, Lino Regenaldo Alvin, José Marianno Lustoze do Amaral, Joaquim Ferreira Bandeira com 1 escravo, José Victor de Carvalho, João Ricardo da Costa Droumond, Carlos Cerqueira Pinto com 1 escravo, Fr. Jacob de Santa Maria Magdalena, Fr. José de Santa Clara, Fr. José de S. Damaso, Manoel José Nunes Guimarães, Pedro Antonio da Costa Moreira com 1 escravo, José Casado de Araujo Lima com 1 escravo, José Alenquer Simões do Amaral, alferes Custodio José Barboza, 1 soldado 2 tambores, Herculino escravo de Agostinho Moreira de Souza a entregar a Antonio Bernardo Vaz de Carvalho; para o Pará, o primeiro tenente de armada Antonio Ernesto Lassance, o commissario de armada, Marcellino de Souza e Mello; para o Maranhão, o Exm. Sr. presidente Antonio Joaquim do Amaral com 3 escravos, Bruno Antonio Meirelles e o Inglez William Bingham.

Rio-de-Janeiro; 16 dias, brigue portuguez *Sublime*, de 180 toneladas, capitão João Francisco de Amor, equipagem 13, em lastro; a Oliveira Irmãos.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

New-Bedford; galera americana *Abraham-Barker*, capitão Brayton, carga a mesma que trouxe.

Parahiba; hiate brasileiro *Tres Irmãos*, capitão Francisco Correia da Silva, carga varios generos.

## EDITAES.

*Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.*

Faz saber que no dia sexta-feira, 31 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma, ao meio-dia, 228 peças de obras de vergas de differentes côres, no valor de 70,000 rs., impugnadas pelo guarda Pedro Balbino José da Motta, no despacho por factura sôb n. 4,043: sendo a arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 28 de março de 1848.

*Miguel Archanjo Monteiro de Andrad.*

---

*João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.*

Faz saber que no dia 3 de abril proximo, ao meio-dia, se ha de arrematar em praça, a porta da mesma, duas caixas de assucar mascavado de ns. 34 e 36, do engenho Matto-Grosso, da provincia das Alagôas, consignadas a Antonio Lopes Pereira de Mello, apprehendidas por falsificação das taras, pelo guarda do trapiche da Alfandega-Velha, José Correia Leal: sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 29 de março de 1848.

O administrador,
*João Xavier Carneiro da Cunha.*

---

*O Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, juiz municipal da primeira vara do termo do Recife e presidente do concelho municipal, por S. M. I. e C., a quem Deos guarde, etc.*

Faço saber que o concelho municipal de recurso se reunirá no dia 16 do proximo futuro mez de abril, pelas nove horas da manhãa, na casa da camara deste municipio, onde, de conformidade com o artigo 36 da lei regulamentar das eleições, de 19 de agosto de 1846, funccionará por espaço de 15 dias.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos deste municipio. Eu, *Luiz Francisco Correia de Brito*, escrivão o escrevi.

*Gervario Gonçalves da Silva.*

## Declarações.

As malas que teem de seguir para os portos do norte no vapor *Paraense*, deverão fechar-se impreterivelmente hoje [29] as 2 horas da tarde.

---

CAPITANIA DO PORTO.

Esta repartição, na conformidade do disposto no aviso imperial, expedido á capitania do porto da côrte, com data de 22 de fevereiro findo, declara, para conhecimento dos proprietarios das embarcações empregadas no trafico do porto e na pescaria, que se procederá contra elles criminalmente quando não quizerem subjeitar suas embarcações á numeração determinada pelo regulamento das capitanias, além de empregar-se a fôrça precisa para isso, e das multas, que poderão ser arbitradas, quando estas não fôrem declaradas conforme o quantitativo no artigo 114 do mesmo regulamento, em vista das contravenções alli mencionadas; impondo-se-lhes, além disso, as de que fazem menção os artigos 76 e 78, quando não se acharem munidas da competente licença, o que se poderá verificar, uma vez que não acudam ao chamamento para o arrolamento e numeração em prazo designado.

Capitania do porto de Pernambuco, 22 de março de 1848.

*Rodrigo Theodoro de Freitas,*
Capitão do porto.

---

Estando ainda por serem arroladas e numeradas muitas embarcações empregadas nesta cidade na pescaria, e em diversos outros serviços do mar, inclusive as de serviço particular, não obstante os editaes marcando os prazos em que deveriam ser apresentadas para esse fim; faz-se publico aos respectivos proprietarios, que, não subjeitando-as a isso no de 15 dias, contados da data deste, se praticará contra elles na conformidade do disposto no aviso imperial de 22 de fevereiro findo, cujo contexto declara o edital desta capitania de 3 do corrente mez, publicado nos *Diarios* desta cidade.

Capitania do porto de Pernambuco, 24 de março de 1848.

*Rodrigo Theodoro de Freitas,*
Capitão do porto.

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de coco, fio de algodão e pavios: quem ditos generos tiver e quizer fornecer comparecerá no dia 30 do corrente mez, ao meio-dia, na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada, a fim de, á vista dos concurrentes, serem abertas as mesmas propostas, e de dar-se a conveniente preferencia.

Arsenal de guerra, 27 de março de 1848.

*João Ricardo da Silva,*
Amanuense.

— O arsenal de guerra precisa comprar, para sustento dos educandos do mesmo arsenal, do primeiro de abril vindouro ao ultimo de junho do corrente anno, os seguintes generos: arroz branco; assucar branco; azeite doce; bacalhão; carne secca; dita verde; chá hysson; farinha; feijão; lenha; toucinho; vinagre e pães: quem taes generos tiver da melhor qualidade, e os quizer fornecer por aquelle prazo, dirija-se a directoria do dito arsenal no dia 30 do corrente mez ao meio-dia, levando suas propostas, afim de serem abertas em presença dos proponentes, e dar-se a preferencia a aquelle que melhor genero offerecer, e mais vantagens em proveito do estabelecimento.

*Felix Cavalcante de Albuquerque Mello,*
Pedagogo.

## COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram a prestação de 4 por cento, queiram faze-lo, quanto antes; certos de que a administração vai dar cumprimento ao artigo 9 dos estatutos.

O secretario,
*B. J. Fernandes Barros.*

---

## Publicação Litteraria.

Devendo o *Cinco Mil*, poema excellente,
Aos CINCO MIL, partido atraiçoado,
Desabusar o mais completamente,
Para que nem um só fique enganado;
A elle, CINCO MIL, porção valente!..
Vai seu preço ficar mais moderado;
Por um cruzado só compra-lo-heis:
*Da Independencia á praça* o achareis.

---

## Elementos de direito natural,

pelo doutor P. Autran da Matta Albuquerque: obra approvada pelos Srs. lentes do curso juridico para servir de texto ás lições do direito natural, 1 v., 1848: na livraria do edictor, na esquina do Collegio.

---

## Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2º e 3º volumes do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

---

## Publicação politica.

Sahio á luz, no dia 25 do corrente, e acha-se á venda na livraria do doutor Bernardo Coutinho, na esquina do Collegio, uma *Memoria* ácerca do governo representativo; na qual, tratando-se de algumas das mais transcendentes questões em politica, indica-se, além de mais cousas importantes ao Brasil, etc., o meio de todos os partidos, bem intencionados, conseguirem seu *desideratum*. Cada exemplar custará 1,000 rs.

## Avisos maritimos.

--- Para a Bahia pretende sahir, até o dia 31 do corrente, o hiate *San-Benedicto*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mestre a bordo, ou a rua do Amorim, n. 19.

## Leilões.

— Henry Forster & Companhia farão leilão, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, dos restos, ou remanescentes que possam existir ou salvar-se da galera americana *Pacific*, capitão Luther Little, encalhada e perdida no recife deste porto, onde tocou para refrescar, ao fazer-se de vela para o de New-Bedford; julgando se consistirem taes restos, ou remanescentes em parte do casco, mastros, duas correntes e duas amarras de ferro afundadas, e tudo quanto mais o arrematante possa salvar da dita galera no lugar onde se acha; assim como uma pilha de lenha, ou páos, ora existente no Forte-do Mattos, e cascos vasios e outros cheios de aduellas, no trapiche do Ramos, em os quaes lugares os pretendentes pódem examinar taes objectos com antecedencia: hoje, 29 do corrente, ao meio-dia em ponto, *á porta* da associação commercial.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de muitas outras em bom estado: quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

## Avisos diversos.

-- A mesa regedora da irmandade do Sr. dos Passos da matriz de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves, tendo de expôr aos fieis o mesmo Senhor em solemne procissão, no dia 7 de abril proximo vindouro, previne aos moradores das ruas, desde a matriz da Boa-Vista em direitura até a rua da Cruz, e dahi pelas dos Tanoeiros e Trapiche, para que tenham as mesmas ruas limpas e asseiadas para maior decencia de um acto de tanta religiosidade: tambem roga aos Srs. sacerdotes e minoristas, que se dignarem acompanhar a mesma procissão, á se apresentarem com seus roquetes, afim de que possam receber o brandão da irmandade, e tornar-se dest'arte mais pomposa e brilhante a mesma procissão.

-- A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade pretende pôr a vista dos fieis o mesmo Senhor, em solemne procissão, no dia sexta-feira, 31 do corrente, e neste sentido recommenda o asseio das seguintes ruas: dos Martyrios, ao sahir da igreja, travessa do Marisco, largo do Terço, travessa dos Martyrios, rua de Hortas, largo do Carmo, Camboa-do-Carmo, rua das Flores, Nova, Trincheiras, estreita do Rozario, Collegio, seguindo ao Recife, Cadeia-Velha, Cruz, travessa do Bom-Jesus, rua dos Tanoeiros, frente do trapiche, rua do Vigario, Lapa, Madre-de-Deos, seguindo para S.-Antonio, rua da Cadeia, S.-Francisco, Cruzes, Queimado, Livramento, Direita ao entrar na igreja. A mesma irmandade recommenda ao Sr. administrador da illuminação da cidade o obsequio de tirar os lampeões e mandar suspender as armações dos mesmos, e os habitantes das mesmas ruas o cuidado de limpar as suas testadas, para facilitar o transito; certos de que, não estando limpas deixará de passar a procissão.

— Alugam-se as seguintes casas: um sobrado com sotão, lojas e quintal, na rua do Sebo, n. 50, por 300,000 rs. annuaes; duas casas terreas com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da União, por 14,000 rs. mensaes; duas ditas com iguaes commodos, na Trempe, rua da Soledade, ns. 35 e 33, por 10,000 rs. mensaes; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 7,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

—Os abaixo assignados pedem ao Sr. Joaquim da Costa Campos, que, como anda offendendo o bom credito dos abaixo assignados, com dizer que elles lhe devem, estando os abaixo assignados certos de nada lhe deverem, haja de, no prazo de tres dias, contados da data deste, apresentar documentos justos em que mostre que os abaixo assignados lhes devem alguma cousa: do contrario, será tido por um infame e offensor do credito alheio.---*Azevedo & Silva.*

---José Antonio de Carvalho, morador na praça do Commercio, casa n. 15, recebeu do Rio-de-Janeiro, pelo vapor *Paraense*, uma carta com o seu nome; mas que pelo seu conteudo lhe não pertence: por isso rogo a pessoa que tiver igual nome, haja de a procurar.

---Thomé do Rego, natural da ilha de San-Miguel, reitra-se desta provincia, para tratar de sua saúde.

— Os Srs. que assignaram para a traducção da philosophia de Charma, em Olinda, a quem faltam as ultimas folhas, queiram ter a bondade de as ir receber no lugar já sabido.

—Deseja-se fallar com o Sr. Julio Cezar de tal, a negocio que lhe diz respeito: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea com grande quintal, ou mesmo um sitio na Boa-Vista: annuncie.

-- O Sr. F. M. C. de A., tenente-ajudante do batalhão do S.-Lourenço, tenha a bondade de dirigir-se a rua do Livramento, n. 38, a negocio de seu interesse.

--- Antonio de Almeida Junior embarcou na Bahia, no hiate *San-Benedicto*, um caixão com louça com a marca D F B S, a entregar a ordem: quem fôr o dono entenda-se na rua do Amorim, n. 19.

# LOTERIA

## Do Hospital Pedro II.

Correm infallivelmente as rodas da terceira quinta parte desta loteria no dia 8 de abril proximo, pelo que o thesoureiro convida a comprarem o resto dos bilhetes.

-- Francisco Gonçalves de Moraes, Dr. em medicina pela faculdade do Rio-de-Janeiro, offerece seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, na rua da Cadeia-Velha, no segundo andar do sobrado n. 29.

-- Precisa-se de uma ama de leite que seja desempedida, para tomar conta de uma criação inteira, e que tenha bom e bastante leite novo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, aos seus freguezes e amigos, que ha

**mudado**

o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 11 A, para o grande armazem da esquina da mesma rua, n. **27**, aonde se encontrarão, não só as fazendas já annunciadas, como um grande sortimento chegado pelos ultimos navios, para vender por atacado e a retalho, o mais barato possivel. Neste novo armazem encontrarão os concurrentes melhor commodo para as suas compras, não só pelo espaçoso armazem, como pelos preços baratissimos, e completo sortimento.

*Raymundo Carlos Leite.*

## Retratos do daguerreotypo.

O abaixo assignado avisa as pessoas que encommendaram medalhas, que acaba de receber um bello sortimento das mesmas; e como tenciona demorar-se por uns poucos de dias mais nesta cidade, scientifica a aquellas que ainda precisarem dos seus serviços, a aproveitarem o tempo com toda a brevidade possivel.

*Carlos D. Fredricks.*

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, sôb responsabilidade da seus senhores, pagando-se-lhes a vendagem: na rua Direita, padaria, n. 26.

--- O abaixo assignado scientifica as pessôas que lhe teem encommendado traves, que agora chegou-lhe uma porção de 30 a 40 palmos de comprido, e por isso pódem vir vê-las.

*J. O. Campos.*

--- Madama Millochau roga a senhora a quem confiou o seu livro de amostras de bicos pretos, na semana passada, de ter a bondade de o mandar entregar, pois faz muita falta nesse tempo de Quaresma, e prejuizo notavel, por ter nesse livro posto os padrões de bicos verdadeiros e de todas as larguras.

--- Na rua Nova, loja n. 58, aluga-se um moleque, costumado a servir casas, e que tambem sabe comprar e fazer todo o serviço interno de uma casa, sendo de 15 annos de idade.

--- Deseja-se fallar com o Sr. José Dias da Silva, filho de Antonio Dias da Silva, natural da freguezia de San-Salvador, de Moreira-da-Maya, bispado do Porto, a negocio que diz respeito a sua familia: nas Cinco-Pontas, padaria n. 38, de Joaquim Antonio do Forno.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua Nova, n. 7.

--Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto da praça, ou de um homem de idade, que se subjeite ao trabalho do mesmo sitio: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, n. 46.

--Na loja de ferragens da rua da Concеição do Recife, n. 56, deseja-se fallar ao Sr. José de Sá Leitão Arnozo, a negocio de seu interesse.

-- Perdeu-se uma carteira com 61$ rs. em cedulas, sendo uma de 20$ rs., amarella, 6 de 5$ rs. e 1 de mil rs., um bilhete de aferição de vara e covado, com licença de vender fazendas, uma conta das mesmas fazendas, na importancia de cem mil rs., a pagar ao Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, e mais alguns papeis de contas de outras fazendas compradas: a dita carteira foi perdida da rua da Cadeia de S.-Antonio ao trapiche novo, por diversas ruas: e como a pessoa que a perdeu he bastante pobre, e trazia este dinheiro para compra de outras fazendas, roga a pessoa que a achou de entregar na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21, que receberá a quarta parte do valor perdido.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao largo do Carmo, venda n. 1.

-- Precisa-se de uma ama capaz, que saiba bem cozinhar, e fazer as compras de uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 10 a 14 annos, que tenha ou não pratica de venda, sendo Brasileiro [do matto] ou Portuguez, e que dê fiador á sua conducta: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- A sociedade de Guimarães Serafim & Companhia ficou extincta no dia 7 do corrente mez, por se ter della desligado o socio Serafim Pereira da Fonseca Bastos. Os liquidatarios da dita sociedade, no activo e passivo, são Guimarães & Companhia, que continúam com esta firma.— Recife, 23 de março de 1848.— *Guimarães & Companhia*

--- Aluga-se um sitio na estrada do Remedio, com soffrivel casa, bastantes arvoredos de fruto, boa agoa, uma excellente baixa para capim, ou outra qualquer plantação: a tratar na rua do Pires, n. 27.

-- Na noite de sabbado, 25 do corrente, desappareceu do quintal da casa n. 42, da rua do Rozario da Boa-Vista, com portão para a rua do Pires, e confronte a caixa d'agoa, um caxorrinho dogue, cor de azeitona d'Elvas, de orelhas cortadas, manso e muito gordo: a pessoa que o encontrou e o pretenda restituir, dirija-se a casa n. 44 da referida rua do Rozario, que sera gratificado; e quem denunciar com certeza onde elle se acha, se guardará segredo e será igualmente recompensado.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, para uma venda: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2.

-- Para uma casa de pequena familia, necessita-se de uma escrava que seja muito boa cozinheira, para se occupar unicamente nos respectivos arranjos: pagam-se-lhe 10,000 rs. mensaes: na rua da Florentina, casa da esquina, defronte do theatro novo.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua da Senzalla-Velha, n. 96.

-- Precisa-se fallar com a Snra. D. Silvana, filha do fallecido Miguel Vieira, natural do Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagôas, para negocio que muito interessa a mesma senhora: na rua do Queimado, loja n. 4, ou annuncie sua morada.

## Rouard, horticultor de Lyon,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, e principalmente aos amantes das *bellas flores*, que tenciona demorar-se nesta praça sómente até o fim do mez: por conseguinte, convida o mesmo Rouard as pessôas que quizerem aproveitar-se da occasião, a se dirigirem no Aterro-da-Bôa-Vista, onde o acharão vendendo as mesmas flores e sementes por todo o preço.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de pouca familia: quem a tiver annuncie.

-- Precisa-se de uma ama capaz, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua Direita, n. 29, primeiro andar.

-- Alugam-se duas pretas moças, que sabem fazer todo o serviço de uma casa de familia: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

## Dentista.

D.W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos, que tenciona seguir desta cidade para os portos sul em breve tempo: assim, roga as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

## Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de oito annos.

## CASA DE MODAS FRANCEZAS.
## M. MILLOCHAU,
## no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

com a entrada pelo portão do oitão, acaba de receber, pelo ultimo navio vindo de França, um rico sortimento de modas e de objectos para a Quaresma, a saber: lindos e escolhidos chapéos de senhora, de todas as côres e do ultimo gosto; sedas pretas achamalotadas, para vestidos e manteletas; grós de Napole preto e encorpado, para os ditos; tranças e franjas pretas, muito ricas, para enfeites de vestidos e manteletas; ricos bareges pretos, sem mistura de algodão e com listras assetinadas; mantas e mantilhas para a cabeça, de rico bico preto, para senhora e meninas; véos; bicos pretos verdadeiros, de muito lindos desenhos e de todas as larguras; filós de bico preto; dito de linho preto, muito largo; luvas pretas com dedos e sem elles, compridas e curtas, lisas e bordadas, de todas as qualidades; lencinhos de garça para gravatinhas de senhora; ditos de rede de retroz; ricas fitas pretas largas e estreitas; um lindo sortimento de camisinhas, collarinhos e bordados; cambraia de linho; lenços de mão, etc. Fazem-se sempre na mesma casa vestidos para casamentos e para a Quaresma, manteletas, chapéos, toucas, e, em geral, tudo o mais do toilette das senhoras: tudo por preço muito em conta e com promptidão.

--- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira Cambista: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo, n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

—Vão começar no collegio de Santo-Antonio os cursos de philosophia e geometria; e o respectivo professor, o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, compromette-se a esforçar-se, para que os seus alumnos aproveitem-no o mais possivel: os que quizerem estudar estas disciplinas, apressem-se, quanto antes, para não perderem as primeiras lições.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tinha em podêr de seu procurador, o solicitador João Gomes Martins, duas lettras assignadas por João Frederico de Abreu Rego, sacadas pelo annunciante, sendo escriptas pelo mesmo Martins a quem fôram entregues para tratar de sua cobrança, assim como uns penhores de ouro, e dous relogios tambem de ouro: e procurando-os o annunciante, antes que o dito Martins fallecesse, teve em resposta que os tinha em casa, e que existia em sua casa uma carta, que por ella se saberia onde elles se achavam: e agora, procurando o annunciante as lettras e os penhores, não apparecem, e a mulher do mesmo responde que não sabe de taes cousas. Portante, ninguem faça negocio a respeito das duas lettras, e o annunciante gratificará a quem lhe der noticia onde se acham ditos penhores, e no caso de estarem empenhados por alguma quantia, o annunciante se responsabilisa a pagar, para os receber.

*José da Silva Moreira.*

--Precisa-se de uma loja com armação ou sem ella: dão-se 300,000 rs., ou mais de luvas pela chave, sendo nas seguintes ruas: Cadeia do Recife, Nova, Cabugá, Livramento e Queimado: quem a tiver e quizer alugar dirija-se a rua larga do Rozario, loja n. 35, a fallar com o dono, que elle dirá quem precisa, ou annuncie por esta folha.

---No escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18, compram-se pipas ou toneis que tenham sido de azeite de peixe ou de carrapato.

-- Francisco José Ferreira Guimarães retira-se para Portugal.]

— Agenceiam-se as compras e vendas de quaesquer objectos serios, com aquella promptidão e intelligencia de uma pessoa que tem 14 annos de pratica de commercio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar

-- Quem precisar de um caixeiro para venda, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 30.

-- João Baptista Lago de Marcino e João Rebalino, Sardos, retiram-se para a Bahia.

-- Os professores de daguerreotypo L. D. Fredricks e G. W. Fredricks retiram-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate, que sejam peritos para obra miuda e graúda: na rua Nova, n. 19.

-- Dão-se 100,000 rs. a juros, sobre penhores de ouro e prata: na rua estreita do Rozario, n. 18.

-- O omnibus sahe do Recife para Olinda, sexta-feira, 31 do corrente, das 7 as 9 horas da manhãa, e de Olinda, sahe das 10 horas ao meio-dia: recebe os passageiros na cocheira defronte de S.-Francisco, no pateo da matriz de S.-Antonio, e no pateo da matriz da Boa-Vista.

-- André Zacher retira-se para a Europa, a tratar de sua saúde.

-- Precisa-se de um refinador de assucar, que saiba desempenhar o seu lugar, e que seja forro ou captivo: na rua Direita, n. 17.

-- Receberem-se ordens para se vender, muito em conta, 10 escravos que existem na rua das Larangeiras, n. 14, 2.° andar, a saber: um mulatinho de 13 annos, com um pequeno principio de frialdade; um dito muito esperto e sadio, de 10 annos; um dito de 8 annos, muito lindo; um moleque muito forte e sadio, de bonita figura, de 8 annos; um pardo de 28 annos, de optima conducta; um dito de 22 annos, muito forte e sadio, e que he proprio para o campo: um dito de 35 annos, com uma pequena molestia que he muito facil de curar-se, por 290,000 rs.; duas pretas de 20 annos; uma dita de 19 annos, de bonita figura, que cozinha e engomma com perfeição, esta só se vende para fóra da provincia.

— João da Costa Botelho retira-se para fóra do imperio, levando um sobrinho menor em sua companhia.

-- Furtaram, no dia 25 do corrente, da rua Real, no Manguinho, um cavallo alazão, de sella, com frente aberta, bastante calçado dos 4 pés, sendo a mão direita menos calçada; em dita mão tem uma cruz perto do casco, do lado de fóra, faltando-lhe alguns dentes, e os outros bastante podres: quem do dito cavallo souber dirija-se a padaria da mesma rua, que sera gratificado.

-- Os Srs. doutores Miguel Archanjo da Silva Costa e João Vicente da Silva Costa queiram dirigir-se a rua do Crespo, n. 9.

## Compras.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias: na rua de S.-Rita, restilação n. 85, e na venda atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2, que fica na esquina da praça.

-- Compram-se, para uma encommenda, dous moleques e duas pretas moças: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

-- Compram-se potes vasios que fôram de graxa: na rua da Cadeia, n. 53.

-- Compram-se taboas usadas, que sirvam para armazem de sal: na rua das Cinco-Pontas, ns. 80 e 82.

-- Compra-se um preto de meia idade, e de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 25.

-- Compra-se um taixo de cobre, de 16 libras pouco mais ou menos, e que esteja em bom uso: na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma preta, ou parda, moça, que saiba perfeitamente coser e engommar: no largo do Corpo-Santo, armazem n. 4.

## Vendas.

-- Vestem-se anjos para procissão, com todo asseio, e por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 9, primeiro andar, junto a botica.

-- Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e ja dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

— Atrás do theatro velho, nos antigos armazens de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, acha-se um grande sortimento de taboas de pinho da Suecia, proprias para armações de lojas e vendas, por se podêr até envernizar, por não ter nós: bem como costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, por preço mais barato possivel. Cheguem freguezes, que se queima por todo o preço; assim como louro e forro do mesmo.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

## No Passeio-Publico, loja nova n. 17, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se riscados francezes azues-escuros, de listras e quadros, muito proprios para jaquetas, calças e vestidos de negros, por serem muito fortes, a 160 rs. o covado; uma porção de algodãozinho, peças de 20 jardas, com alguma avaria, a 1,280 rs.; sarja de seda preta larga, a 2,000 rs; dita estreita, a 1,440 rs. o covado; córtes de lãa transparente, a 4,000 rs.; ditos de caça, a 2,240, 2,560, 3,200, 4,000 e 5,000 rs.; ditos de barra, todos brancos e muito finos, a 5,000 rs.; pannos para cobrir mesa, a 1,280 rs.; córtes de tarlatana, a 3,200 rs.; córtes de pelle do diabo, de muito lindos padrões, a 1,440 rs.; uma porção de chitas fixas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. ao covado; chapéos de sol de seda, a 6,000 rs.; ditos de hastea de ferro muito finos, a 7,000 rs.; córtes de cambraia branca lisa, a 2,000 rs.; chitas de coberta, a 160 rs. ao covado; casimira de duas larguras, preta, azul-escura e rouxa, a 2,200 rs. ao covado; e outras muitas fazendas, que á vista do comprador deverão agradar em preço.

-- Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, moços e de boas figuras, entre os quaes um pardo, com officio de alfaiate, e que he proprio para pagem; uma parda boa padeira; um preto peça, por 250$ rs., por ser deffeituozo dos olhos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se um molecote de 18 annos; um dito de 16 annos, ambos de muito bonitas figuras; uma preta de 18 annos, que sabe mui bem cozinhar, engommar, coser e fazer lavarinto com a maior perfeição possivel, com uma cria negrinha de 5 annos, muito bonita; um pardo perito official de sapateiro; uma preta de 20 annos, com principios de engommar, e que cozinha mui bem, e he de bonita figura: na rua de S.-Rita, n. 44.

## Novos riscados monstros.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, chegou um novo sortimento de riscados monstros, de côres fixas e lindos padrões, com uma vara de largura, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

-- Vende-se uma bonita mulata, de idade de 23 annos, que sabe bem cozinhar, cozer, lavar e fazer todo o arranjo de uma casa: na rua do Hospicio, n. 42.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

-- Ainda ha a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma, em potes de duas libras, pelo diminuto preço de 1,600 rs.: vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

## Potassa.

Chegou, no dia 20 docorrente, uma pequena porção de barris com superior potassa, e avisa-se aos freguezes deste genero, que a venham comprar na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, antes que se acabe.

## Bacalháo!

## Aos Srs. de engenhos e casas de familias.

Acaba de chegar para a Quaresma uma porção de bacalhão de escama, de qualidade muito superior ao que até aqui tem chegado a este mercado, o qual he preferivel, não só pelo seu modico preço que he de 9,000 rs. o quintal, mas tambem por ser da melhor cura, podendo conservar-se uma barrica aberta dous ou tres mezes sem humidecer, ou deteriorar-se. Vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, n. 5, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

## Cartas para voltarete.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 19, cartas de jogar, de differentes qualidades, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

## Farelos

em barricas, chegados ultimamente: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se um alambique de cobre, de carga de 30 canadas, com serpentina de estanho: tudo em bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 85.

BOM E BARATO.

Lenços brancos de cassa, a 200 rs.; ditos de seda pretos para gravata, a 1,280 rs.; setim preto para collete, a 2,400 e 5,000 rs. o covado; sarja de seda preta hespanhola, a 2,400 rs.; panno preto de superior qualidade, prova de limão, de 4,000 a 10,000 rs. o covado; além destas, um completo sortimento de fazendas por barato preço: na loja dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, de Francisco José Teixeira Bastos.

—Vende-se uma escrava de nação que representa ter 30 annos de idade, e he de todo o serviço; e um copo de prata de lei, ainda novo e sem feitio: na rua do Padre-Florianno, n. 40.

---Vende-se na loja de miudezas da rua do Crespo, n. 11, um rico cinteiro de ouro para criança, e um bom refe muito bom de fogo, por preço commodo.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

—Vende-se uma grammatica franceza por Emilio Sevene, em muito bom estado, por preço commoda: na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vendem-se 5 lindos moleques, de 16 a 20 annos; 3 pretos, sendo um optimo sapateiro, e os outros proprios para todo o serviço, de 24 a 30 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos, sendo dous bons carreiros, e os outros proprios para pagens; uma mulatinha de 14 annos; uma negrinha de 10 annos, com principios de habilidades; 3 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades; uma preta de idade, por 180,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

## GALAO' DE OURO, a 720 rs. a oitava.

Na praça da Independencia, n. 19, loja de Oliveira Ramos, vende-se galão de ouro, de todas as larguras; bem como canutão de ouro, de todos os numeros, a 720 rs. a oitava.

— Vende-se doce de cajú, muito bem feito, a 320 rs. a libra: na rua do Cabugá, loja n. 5.

—Vendem-se 700 telhas: na rua Direita, venda n. 72.

— Vende-se uma muito linda mulatinha de 11 annos; uma negrinha de 14 annos: ambas cosem bem, isto por seu senhor se retirar para fóra: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

--Vende-se uma canoa de carreira, que leva 5 pessoas: na rua da S.-Cruz, n. 36.

-- Vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda, ladeira da bica de S.-Pedro-Martyr, do lado da sombra, por preço commodo, e que serve para quem quizer passar a festa: tambem se vendem uns chãos da rua da Bica-dos-Quatro-Cantos: a tratar na mesma cidade, rua de S.-Bento, loja de couros, envidraçada.

-- Vende-se o repertorio das ordenações, por 14$ rs.: em Olinda, venda dos Quatro-Cantos, que volta para a rua do Coxo.

—Vendem-se poldros e poldras, de roda e de bonitas figuras, por commodo preço: no engenho Caraúba, na freguezia de Tracunhãem.

## Sarja hespanhola.

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs.; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs.; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

— Vendem-se 12 vaccas de leite muito boas, sendo 4 crias, juntas ou cada uma de per si; bem como dous bois mansos e novos: no engenho Bom-Jesus do Cabo, a fallar com Manoel Francisco de Araujo, ou no Recife na rua de S.-Rita-Nova, n. 14.

—Vendem-se tesouras para cortar cabello, feitas em Lisbôa: na loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se uma casa na rua Velha, n. 105, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado, em chãos proprios, paredes dobradas: a tratar no Recife, trapiche do Pelourinho, com o Sr. Antonio Coelho de Mello: e se alguem se julgar com direito á dita casa annuncie.

—Vendem-se caixas, meias ditas e quartos com passas de superior qualidade, por preço commodo: no armazem do Sr. Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega.

---Vendem-se bichas de Hamburgo, por commodo preço: tambem se vende um papagaio muito fallador, e 5 barris vasios, que foram de vinho: na rua larga do Rozario, n. 34, botiquim da Cova-da-Onça.

— Vende-se uma porção de madeira de assoalho de louro; outra dita de forro de louro, sedro e paraiba: tudo ja serrado e de muito boa qualidade, por preço commodo: a tratar com Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54.

--- Vende-se uma preta de 22 annos, de nação, que cozinha, entende de forno e faz todo o mais serviço de uma casa,, tsnto interno como externo: adverte-se que não se vende por vicios nem achaques: na rua da Senzalla-Nova, n. 7, das 9 horas em diante, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta cozinheira, costureira, e que engomma liso, vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa, com uma cria, que se vende com ella, ou sem ella; um preto crioulo, de bonita figura, para todo o serviço, o qual tem andado embarcado de marinheiro: vende-se com preferencia para fóra da provincia: na rua do Hospicio, n. 4, até as 9 horas da manhãa.

## Na loja do nicho ha outra pechincha melhor.

Na loja do nicho, na pracinha do livramento, vendem-se chitas escuras, de pannos finos e tintas seguras, a 4,400 rs. a peça, e a 120 rs. o covado; bicos pretos de seda de todas as larguras, muito baratos.

—Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, diccionarios de Moraes até a quinta edição; ditos de Roquete e de Fonseca; ditos de Constancio; petit, dictionaire de l'academie françaisel, 2 v.; diccionario portatil das lingoas portugueza e ingleza, por Vieira; Chefs d'œuvre de Voltaire, 5 v.; Historia de Inglaterra: tudo por muito commodo preço.

## Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de paro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

## Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada—Marciana—, assentada em chitas, os padrões os mais bonitos e de melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs., com 14 covados: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras: na rua da Moéda, armazem n. 17.

—Vendem-se peças de chitas pardas, limpas, e muito fortes, a 5,000 rs., e sete vintens a retalho; ditas cór de rosa, muito bonitas e de tintas fixas a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho; sarja preta limpa, a 1,280 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se o engenho Perajuhy, sito na freguezia de Iguarassú: a tratar no dito engenho com os seus proprietarios, alli moradores.

## A 3$500 rs. o covado.

Vende-se merinó preto muito fino, que se tem vendido a 5 e 6,000 rs. e hoje vende-se a 3,500 rs. o covado; pannos finos, pretos e de córes, de 4 até 10,000 rs. cada covado; córtes de colletes de velludo, bordados, pretos e de córes; e outras muitas fazendas de gosto: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

## Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

## Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

--- Vende-se o engenho Timbó, a 4 legoas distante desta praça, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella: este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de quatro legoas de terreno coberto de matta virgem, e com capacidade de levantar engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

— Vendem-se presuntos e queijos americanos, ultimamente chegados dos Estados-Unidos, muito frescaes; vassouras para varrar salas e tapetes; baldes e balaios americanos, proprios para embarque; e outros objectos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & Companhia.

## Batatas novas.

Vendem-se batatas novas, chegadas agora, por preço commodo: no armazem do Sr. Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega, e na travessa da Madre-de-Deos, n. 9.

## Mais barato não he possivel.

Vendem-se córtes de calças de casimira, de padrões escuros e claros, a 3,000 e 3,500 rs. cada córte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vende-se uma loja de miudezas, com boa armação, com bastantes commodos, ainda mesmo para outro qualquer estabelecimento, com os fundos de 40,000 rs. pouco mais ou menos, a qual paga de aluguel 4,000 rs. mensaes, sita em Olinda, na rua do Balde, n. 24: a tratar com João Esteves da Silva.

## Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

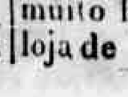
## Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de córes, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

## --- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

**ESQUINA DO LIVRAMENTO**
**LOJA**
**DE 6 PORTAS Nº 52**
**DE**
**GABRIEL GLZ. LOMBA**

Nesta loja vende-se bico preto de seda, de todas as larguras, por baratissimo preço, só afim de se acabar com elle na presente Quaresma; princeza preta, muito fina, a 800 rs.; merinó preto, muito fino, a 2$, 2,500 3,000 e 3,500 rs.; alpaca superior, a 1,200 rs.; sarja hespanhola, muito superior, a 2,300 e 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, proprias para a Quaresma.



Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

-- Vendem-se 9 escravos, sendo: 1 moleque de 17 annos; 1 preto bom carreiro; 1 dito bem robusto, para o serviço de campo; duas pardas de 25 annos, com habilidades; uma preta de 20 annos, com habilidades; 3 ditas quitandeiras; uma dita boa doceira: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se superiores redes, de muito lindas córes, chegadas ultimamente do Pará: na rua do Queimado, loja n. 23.

FOGO.

Frederico Chaves, com fabrica de licores, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, tem sempre grande sortimento de palitos de fogo, de primeira qualidade, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o cento de maços, os quaes não se vendem menos de 25 para cima.

*Cabellos pretos.*

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa, acompanha os vidros.

## Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; ago'ardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Suecia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; cha preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

—Vende-se uma banda rica e outra ordinaria, para official da guarda nacional: na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- Vende-se, ou arrenda-se um sitio na estrada que vai para Beberibe, antes de chegar ao riacho de Agoa-Fria, com boa casa de vivenda, com bastantes commodos, rectificada e pintada de novo, com duas baixas boas para plantações de capim, e com varios arvoredos de fruto: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 2.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

-- Vende-se uma preta muito robusta, e com algumas habilidades: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, primeiro andar.

-- Vende-se, para liquidação, sarja de seda preta; setim preto lavrado, pelo barato preço de 2,240 rs. o covado; lós pretos de seda e de linho, muito em conta: na rua do Rangel, n. 10, primeiro andar.

## Na rua do Cabugá, loja franceza, que faz esquina para a rua das Trincheiras, de Manoel Pinheiro de Mendonça,

vende-se a mais superior e verdadeira sarja hespanhola que ha no mercado; lós pretos de superior qualidade; bicos pretos muito finos; borzeguins muito novos; luvas de pellica e de seda, para homem e senhora; ricas mantas de seda; chales; lenços; córtes de cambraia; um rico sortimento de sedas brancas para noivas, ultimamente despachadas; capellas de flores de laranja; pennas brancas muito finas; pennachos marabú, para toucados; sapatos de setim, para senhora e meninas; um sortimento de calçado de lustro e marroquim, para crianças; setim preto macao, muito fino; chapéos pretos francezes; e outros muitos objectos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um piano sem defeito, por diminuto preço: na rua da Florentina, n. 8.

## O barateiro.

Na nova loja n. 4 da rua do Crespo, ao pé da esquina do arco de S.-Antonio, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, ha, novamente chegado, um bello e rico sortimento de fazendas de todas as qualipades, e muito principalmente das mais apropriadas á presente estação penitenciaria, como sejam: excellentes sarjas pretas de seda hespanhola, a 2,500, 2,800 e 3,000 rs., o melhor possivel neste genero; luvas pretas de seda, de todas as qualidades; lós pretos de linho e de seda, a 9,000, 11,000 e 15,000 rs.; ditos pequenos, de algodão, a 2,000 rs.; pannos finos de todas as córes e principalmente pretos, um rico sortimento por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; córtes de colletes de fustão, de 500 rs. até 3,000 rs.; ditos de velludo e gorgurão de seda, lavrados e lisos, a 3,000 e 6,000 rs.; córtes de colletes de gorgurão de algodão, a 320 rs.; córtes de casimira de uma só cór alvadia, da mais excellente qualidade, a 6,400 rs.; sedas e setins de todas as qualidades, tanto para vestidos como para colletes; merinó preto; alpaca da melhor qualidade possivel: além disto, ha um sortimento de fazendas de preços baixos, como sejam: chitas finas, e de córes fixas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados francezes, azues, de xadrezes, córes fixas e bastante encorpados, a 160 rs.; luvas de algodão de córes, a 160 rs. o par; lenços de seda, a 1,600 rs.; ditos finos, a 2,500 rs.; e finalmente tudo quanto for concernente a este estabelecimento, se venderá o mais commodo possivel, para chamar a attenção de sua freguezia.

## Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

ha chegado novamente um sortimento de fazendas finas e grossas, bem como uma grande porção de chitas escuras, de pannos finos e córes fixas, a 4,500 rs a peça, e o covado a 120, 140, 160, 200, 240 e 300 rs.; córtes de cambraia de quadros e listras azues, de muito bom gosto, 1,920 rs.; ditos de muito superior qualidade, a 3,000 rs.; lenços de seda de córes, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; casimira fina, a 6,000 rs. o córte; dita de lãa, a 2,500 rs.; panno preto, a 4,500 e 5,500 rs.; dito azul; merinó muito fino, a 3,200 rs. o covado; sarja hespanhola de duas larguras, muito boa, a 2$ e 2,500 rs.; dita de uma largura, a 1,500 rs., esta sarja he a melhor que tem apparecido; riscados francezes, a 200 rs.; algodãozinho azul, a 180 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; castores de todas as qualidades, a 220, 280, 300 e 320 rs.; chapéos de sol, de seda, a 6,400 rs.; setim preto, a 880 rs.; madapolão de todas as qualidades, a 2,800, 3$, 3,200 3,500, 3,800, 4,000, 4,50b, 4,800 e 5$ rs.; e tudo o mais que pertence a loja de fazendas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as córes; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 a 800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se uma porção de 300 a 400 arrobas de ossos, a 100 rs.; em Fóra-de-Portas, n. 95.

-- Vendem-se ricas colchas de seda, por commodo preço: na rua do Queimado, loja n. 17.

## Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum: na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

## --- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

## Novo bramante, de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

## Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

## Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Em janeiro de 1843, fugio, do engenho Rio-Formoso, pertencente ao abaixo assignado, um escravo crioulo, de nome Luiz, com officio de carpina, e tambem carreiro; he alto, cheio do corpo, cara pannenta, beiços grossos; tem uma marca muito visivel na testa, de um couce de cavallo que levou em uma das sobrancelhas, que lh'a partio; já foi surrado de bacalhão nas nadegas; quando falla gagueija. Este escravo, em fevereiro do mesmo anno, procurou em S.-Antão, a João Francisco de Araujo para o comprar, e de lá evadio-se. O abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça ao seu correspondente, Sebastião José Gomes Penna, que serão gratificados com 100,000 rs.

*Francisco da Rocha Wanderley.*

--Fugio, no dia 19 do corrente, do engenho Passassunga, o preto Benedicto, crioulo, alto, olhos vivos, muito regrista, pés cambados e com algum roído de bichos nos calcanhares; levou camisa e calças de algodão azul, chapéo de palha; ha toda a probabilidade que tenha fugido para o Recife a procurar um homem que o queria comprar, quando ha pouco aqui esteve: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 10, a Luiz Antonio Pereira, que recompensará.

-- Fugio, no dia 23 do corrente, o mulatinho Olegario, de 14 annos; levou camisa e ceroulas de ganga azul lisa, chapéo de palha; tem a orelha esquerda furada de brinco que já teve: quem o pegar leve-o a seu senhor, no lugar do Rio-Doce.

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Patricio, crioulo, desde o dia 5 do corrente, pelas 10 horas do dia, tendo signaes sufficientes para se podêr pegar: tem uma fistula em um lado da cara, mui visivel; falta de dentes na frente, secco do corpo, falla muito explicado; levou calças de riscado americano, largo, camisa de algodão; veio do sertão do Crato, provincia do Ceará: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 26, que será gratificado.

-- No dia 21 do corrente, ausentou-se da casa de seu senhor o pardo Valentim, de 30 annos, estatura regular, grosso do corpo, cabello bem pegado no casco; he claro, pernas arqueadas para fóra, com marcas de vaccina nos braços, ainda frescas. Este escravo os primeiro senhores que teve são moradores em Inhamame, fazenda do Figueiredo, o Sr. Victor de Barros e a Snra. D. Rita Bezerra; os quaes o venderam ao Sr. Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar, morador na villa do Crato, e este o vendeu a José Vieira de Figueiredo, e este ao abaixo assignado; o dito escravo levou calças de ganga azul, camisa de riscado, no corpo, e guardadas, calças brancas, ditas de riscado azul em quadros, camisa de madapolão com pregas no peito, e jaqueta de riscado cór de café. Roga-se aos senhores que fóram deste escravo e as mais pessoas que o pegarem levem-no a rua da Mangueira, n. 4, que serão generosamente gratificados, — *José Joaquim Botelho.*

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. —1848